

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PLANO DE TRABALHO 2011/2012

TERESINA - PI
2011

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

Prof.^a Josania Lima Portela
Coordenadora

Prof.^a Maria Rosália Ribeiro Brandim
Membro Docente

Proc.^s Antonio Edna Brito
Membro Docente

Prof. Carlos Ernando da Silva
Membro Docente

Alzenir Lima Marques
Membro Técnico-Administrativo

Alberto Luiz da Silva Pinto
Membro Técnico-Administrativo

Wirla Maria Pereira de Sousa
Membro Discente

Adenilma da Silva Farias
Membro Discente pós-graduação

Maria das Graças Machado
Membro da Sociedade Civil

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

(RIBEIRO, 2000)

1. Introdução

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi criada oficialmente em 01/03/71, resultante das escolas isoladas de ensino superior existentes no Piauí naquela época. Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Medicina, localizadas em Teresina e Faculdade de Administração em Parnaíba.

Estrutura-se organizacionalmente em unidades básicas de acordo com as áreas de conhecimento, denominadas departamentos. Estes, por sua vez, se agregaram e passaram a formar unidades de ensino maiores denominadas centros.

Atualmente, a UFPI conta com 06 (seis) centros de ensino: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências da Educação (CCE), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Natureza (CCN), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT); 04 (quatro) campi, um na cidade de Parnaíba, um na unidade de Picos, um na cidade de Floriano e outro na cidade de Bom Jesus e 03 (três) colégios agrícolas: um na cidade de Teresina, um na cidade de Floriano e outro na cidade de Picos.

Desde a sua criação, a UFPI vem procurando atuar no sentido de promover o progresso das ciências, letras, artes e tecnologias, contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, técnico e cultural da região onde está inserida.

Assim, vem gradativamente ampliando sua área de atuação, seja implantando novos cursos de graduação e de pós-graduação, seja através do estabelecimento de novas linhas de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade.

Para seu crescimento e aperfeiçoamento se faz necessário uma prática processual de avaliação, o que implica tê-la como um processo contínuo, estruturado e reflexivo para o aperfeiçoamento acadêmico, uma ferramenta para o planejamento e a gestão universitária, um processo sistemático para responder, através de suas ações, às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.

2. Objetivos

Geral

- Implementar na UFPI, um processo de auto-avaliação, construído coletivamente como subsídio pleno a gestão acadêmica com finalidade de potencializar o desempenho institucional.

Específicos

- Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento institucional;
- Consolidar uma cultura de avaliação na UFPI pressupondo auto avaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional;
- Diagnosticar a situação da UFPI nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão no interstício 2011- 2012.

3. Princípios Norteadores da Auto-Avaliação Institucional

- Auto-avaliação institucional como construção coletiva.
- **Adesão voluntária** - o projeto de avaliação institucional deve ser construído por toda a comunidade, desejado por toda a instituição, a fim de que tenha legitimidade;
- **Avaliação total com abrangência do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão** - a instituição é avaliada em todos os seus setores e níveis hierárquicos envolvendo todos os que fazem parte da UFPI (docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores);
- Liberdade na expressão de idéias e pensamentos;
- **Não premiação ou punição** - deve-se afastar todo temor, insegurança, deve-se estimular a sinceridade, o direito a expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante.
- **Continuidade** - processo avaliativo contínuo, a fim de desenvolver a cultura avaliativa.
- **Flexibilidade** - A avaliação ao replanejamento das ações está aberta ao longo do processo, para alcance dos objetivos propostos.
- **Participação** - é preciso mobilização da comunidade universitária a fim de promover o envolvimento, parceria e engajamento de todos que fazem a universidade no processo de auto-avaliação institucional.

4. Metodologia

Os aspectos metodológicos relativos aos trabalhos de auto-avaliação estão organizados em duas seções. A primeira trata dos procedimentos gerais dos trabalhos, a segunda apresenta as formas previstas de sistematização, interpretação e análise dos dados (aqui denominados de indicadores).

4.1. Procedimentos Gerais

Para de início ao processo de auto-avaliação da UFPI, faz necessário sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica, para favorecer a coleta de dados e estimular a participação no processo de auto-avaliação.

Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados, documentos institucionais, formulário eletrônico junto aos discentes, docentes e técnico administrativos, bem como formulários eletrônico junto aos coordenadores de cursos de graduação, pós-graduação, chefes de departamentos, diretores de centros, diretores dos colégios agrícolas, Pró-Reitores de Administração e Planejamento, Diretor de Recursos Humanos, Diretor da Biblioteca central/setorial, Coordenador de Assessoria de Comunicação, Prefeitura, DIAI.

Revisar os formulários que após análise e readequação serão divulgados e discutidos com as comissões setoriais para análise.

Tomando como base as orientações referentes à avaliação de processo, e levando em conta o contexto histórico, social, político e econômico da UFPI. Para operacionalizar o processo de auto-avaliação, tomar-se-á como referências às 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e os indicadores sugeridos pela CONAES, em anexo.

Dimensões a serem avaliadas

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- A responsabilidade social da instituição;
- A comunicação estabelecida entre a sociedade civil e a instituição;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e relação com a representatividade dos colegiados;
- Infra-estrutura física;
- Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação como instrumentos integrados;
- Políticas de atendimento aos estudantes;

- Sustentabilidade financeira.

4.2. Sistematização, interpretação e análise dos dados.

A partir dos dados e informações obtidos através de documentos institucionais e os formulários eletrônicos e impressos, serão constituídas categorias de análise para as dez diferentes dimensões que representam vários traços ou características dos aspectos institucionais da UFPI.

Estes dados (indicadores) serão sistematizados por campi, centro de ensino e colégios agrícolas. Os resultados serão apresentados na forma de texto, gráficos e outros meios que forem necessários para melhor visualização e compreensão.

5. Cronograma de atividades:

PERÍODO ETAPAS MESES	2011									2012		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Planejamento das ações	X											
Estudo da Legislação		X										
Revisão e discussão dos instrumentos de avaliação			X	X								
Sensibilização					X							
Aplicação dos instrumentos												
Análise e discussão de dados						X	X	X				
Elaboração de relatórios									X	X		
Revisão do relatório											X	
Divulgação do relatório para a comunidade acadêmica												X

6. Bibliografia

GONZAGA, Kátia Valéria Pereira. Avaliação Institucional: refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista AEC do Brasil. julset 2007.

BRASIL, Lei N°. 10.861, de 14 de abril de 2004.

BRASIL, Portaria N°. 300, de 30 de janeiro de 2006.

ANDRIOLA (org.) Wagner Bandeira. Avaliação: múltiplos olhares em tomo da educação. Fortaleza: Editora UFC, 2005.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Avaliar para conhecer, exammar para excluir. Trad. Magda Schwartzaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes, 2000.
_____. Avaliação Institucional: teoria e expectativas. São Paulo: Cortez, 1995.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás**. 2000.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulação. 2. Ed. ampl. - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: manual de orientação para auto-avaliação - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ANEXOS

Dimensões de atuação institucional a serem avaliadas

A partir dos dados e informações obtidos na execução do projeto, serão construídas análises de inferência para dez diferentes dimensões, que representam vários traços ou características dos aspectos institucionais. Cada dimensão é separada em categorias de análise, que serão caracterizadas por um grupo de indicadores adequado.

Primeira Dimensão: A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)

Na análise do PDI serão considerados:

- O nível de aderência entre aos princípios estabelecidos pelo PDI e a realidade institucional e o cumprimento de metas estabelecidas pelo Plano;
- A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional CPPI), considerando as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- O grau de conhecimento e apropriação da comunidade acadêmica quanto ao PDI, mensurado pelos questionários pertinentes;
- O perfil esperado no PDI para os ingressantes e egressos da instituição;
- Coerência dos programas e projetos desenvolvidos pela Instituição com as metas estabelecidas no PDI.
- Articulação entre a Avaliação Institucional, auto-avaliação e as avaliações externas com o PDI.

Segunda dimensão: A política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Esta dimensão é dividida em quatro itens, sendo ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Ensino de graduação:

- Analisar criticamente o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), para os cursos de graduação da UFPI verificando a articulação entre os mesmos;
- Avaliar a relação dos PPCs da UFPI com as diretrizes nacionais para cada curso de graduação;
- Analisar o plano de metas da Pró-Reitoria de Graduação face às necessidades detectadas durante a avaliação e às políticas de expansão do ensino de graduação previstas no PDI;
- Avaliar a sistemática de acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação, e realizar a comparação das mesmas com percepção obtida pela consulta à comunidade (questionários).

Ensino de pós-graduação Serão consideradas separadamente as diferentes modalidades de pós-graduação desenvolvidas pela UFPI: Pós-graduação *Lato Sensu*, presencial, e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Para a modalidade *Lato Sensu* serão avaliadas:

- Políticas de abertura de novos cursos e sistemática de avaliação da qualidade dos cursos implantados;
- Verificar a participação da oferta dos cursos *Lato Sensu* como forma de indicadores de proporção de egressos da UFPI matriculados em cada ano, número de egressos matriculados/número de egressos total da instituição, dentre outros no interstício 2005-2009;
- Cursos *Lato Sensu* como fonte de qualificação profissional para professores e demais servidores da UFPI;

- Condições de oferta, concepção, projetos pedagógicos, estrutura disponível, dentre outros, para de *Lato Sensu* presencial da UFPI;

- Verificação da participação dos egressos da UFPI nos cursos de educação continuada *Lato Sensu*.

Para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* serão considerados:

- Políticas de abertura, expansão e manutenção de cursos: verificação da articulação entre o PDI e o plano de metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Comparação das diretrizes com o status atual, evolução dos conceitos dos cursos obtidos pela CAPES nas três últimas avaliações, expansão do número bruto de vagas ao longo dos anos de 2005 - 2009 por cada curso, além dos indicadores usuais dos relatórios CAPES;

- Integração graduação - pós-graduação: análise das possíveis atividades que propiciem tal integração, como o Programa de Docência Voluntária da UFPI, as atividades de PROIN, as bolsas de iniciação científica, o programa de iniciação científica voluntária e os programas PET. Quando possível, todos os dados dos programas serão analisados em série histórica.

- Verificação dos Programas *Stricto Sensu* como forma de qualificação para docentes e técnico-administrativos da UFPI.

- Avaliação dos cursos *Stricto Sensu* pelos alunos, por meio dos questionários a serem aplicados à comunidade (especificamente aos alunos dos cursos);

Pesquisa:

- Análise da articulação entre o PDI, o plano de metas da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e do escritório de cooperação internacional;

- Análise, em série histórica, dos recursos financeiros anuais captados nas principais agências nacionais de fomento;

- Fomento à comunidade acadêmica para a participação em eventos técnicos e científicos, bem como para a publicação de artigos em veículos científicos pagos;

- Análise das formas atuais de registro das atividades de pesquisa e produção científica dos pesquisadores da instituição;

- Descrição dos veículos de publicação científica da UFPI;

- Evolução da produção científica por docente, com análise dos seguintes indicadores: publicação periódica/docente com doutorado; número de alunos orientados anolNRD6, número de eventos com participação de docentes/número de docentes; número de patentes/docente doutor; proporção de prof. Doutores inseridos em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq; montante de verba anual para projetos individuais/número de docentes com doutorado.

Extensão:

- Análise de concepção e articulação do **PDI** com o plano de metas da Pró-Reitoria de Extensão (PRO EX) e com as Diretrizes do Fórum de Extensão da UFPI;

- Ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa: serão analisados alguns indicadores como o número de alunos participando em projetos registrados/ano, a política de bolsas de extensão, a validação de atividades de extensão como carga horária para integralização curricular, a evolução do número de projetos de extensão, o número de certificados de atividade de extensão por docentes/ano, dentre outros;

- Caracterização da inserção social das atividades de extensão. Verificação das ações de extensão onde é possível mensurar ou estimar o público alvo atingido.

Terceira Dimensão: A responsabilidade social da instituição.

- A caracterização dessa dimensão será feita por uma descrição das atividades pertinentes realizadas pela UFPI como, eventos culturais, manutenção de museus e apoio a grupos artísticos, uso das instalações da UFPI para o desenvolvimento de atividades culturais da região, inserção de membros da comunidade acadêmica em conselhos comunitários e similares em nível municipal e regional, dentre outros;

- Quanto às políticas afirmativas e de inserção social: será elaborado e analisado um sumário do processo seletivo da UFPI, incluindo os critérios de isenção no processo seletivo para candidatos carentes, as ações de fomento a candidatos (como aplicação de provas em outros municípios e apoio a cursos pré-vestibular), situação atual quanto ao sistema de cotas raciais e similares, dados quantitativos dos últimos anos de número de candidatos isentos de

taxas e/ou beneficiados por programas sociais; análise dos dados de entrada de alunos da comunidade local pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS). Ações de divulgação do PAS na região de Lavras, bem como em outras regiões do país. Será feita também uma análise prospectiva do PEC - Programa Estudante de Convênio, que se destina ao recebimento de estudantes estrangeiros para realização de curso de graduação na UFPI;

- Análise das políticas e procedimentos adotados para a elaboração de convênio com outras instituições públicas e com a iniciativa privada, um sumário do processo de formulação de convênios da UFPI, e dados quantitativos de convênios que permitam a análise da evolução dos mesmos, evidenciando o número de convênios por natureza da entidade parceira, como, outras IES públicas, IES privadas, cooperativas, sindicatos patronais e de trabalhadores, ONG's, escolas de ensino fundamental e médio, entidades estrangeiras;

- Ações de atendimento a membros da comunidade acadêmica portadores de necessidades especiais: procedimentos adotados na seleção de pessoal, atividades pedagógicas desenvolvidas para alunos enquadrados em tal categoria, dentre outros.

- Ações desenvolvidas pela UFPI para a preservação do meio ambiente e educação ambiental, atividades de coleta seletiva de lixo, destinação de dejetos e resíduos químicos no campus, utilização e tratamento da água, dentre outros.

Quarta dimensão: A comunicação com a sociedade

- Nesse item será avaliado todo o sistema UFPI de comunicação, que atualmente é constituído pela TV Universitária, Rádio Universitária, Jornal da UFPI e página de internet.

- TV e Rádio: análise e descrição sobre o tempo de funcionamento, esquema da programação atual evidenciando os objetivos de cada programa veiculado, descrição de programas fixos ou temporários veiculados, diretrizes para abertura de novos programas, recursos financeiros e materiais atuais disponíveis, principais limitações para o funcionamento, estimativa de público atingido, bem como o número de municípios que captam o sinal de comunicação.

- Jornal da UFPI: periodicidade de publicação nos últimos três anos, evolução histórica da tiragem, lista de pessoas físicas/jurídicas externas a UFPI que recebem o Jornal, sistemática de distribuição do jornal dentro da UFPI, disponibilidade de versão on-line do jornal, com possibilidade de consulta a edições antigas. Forma de seleção de matérias para publicação, por parte da gestão universitária e da comunidade acadêmica.

- Página na Internet - Algumas proposições norteadoras da qualidade de uma página de serviço público na internet serão verificadas e analisadas, como: Todos os órgãos da UFPI possuem home-page funcional? Existe assessoria de comunicação na UFPI? Algum órgão realiza constantemente um clipping da instituição?

Que setor/órgão é responsável pela sala de imprensa? Que critérios são utilizados para a publicação de documentos oficiais da instituição? Frequência e forma de atualização da página da UFPI. Há verificação da atualização das páginas por parte dos departamentos didático-científicos e demais órgãos da instituição? Existem normas definidas para veiculação de informações e de autoridade sobre as mesmas. Existe uma versão da página em outros idiomas?

- Análise de percepção da sociedade local quanto às atividades desenvolvidas pela UFPI por meio de aplicação de questionário específico.

Quinta dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Por se tratar de uma instituição pública federal os planos de carreira são determinados pelo próprio governo, não cabendo uma análise em separado para a instituição. Demais parâmetros relevantes para essa dimensão serão avaliados como descrito a seguir:

- Ações desenvolvidas pela UFPI para a requalificação profissional de docentes e técnico-administrativos. Serão analisadas tais ações, bem como a proporção de servidores beneficiados nos últimos cinco anos, comparativamente.

Alguns indicadores já estabelecidos, como o índice de qualificação do corpo docente (IQCD), serão utilizados;

- Análise das políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPI. Será feita análise dos serviços de assistência odontológica, médica, psicológica, serviço de creche, bem como alguns programas desenvolvidos nos últimos anos na instituição, como o de preparação para a aposentadoria.

- Avaliação do grau de satisfação dos servidores da UFPI quanto às condições materiais e de relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho por meio de questionário.

Sexta dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados.

Na instituição todos os órgãos administrativos e colegiados são previstos em regimento, com suas respectivas atribuições e normas estabelecidas. Nessa dimensão serão analisados apenas os aspectos de estruturação e difusão da informação gerada ao longo do processo administrativo.

- Descrição e análise da forma de composição dos colegiados da UFPJ;
- Avaliação dos sistemas de informação utilizados para o armazenamento e processamento dos dados administrativos e operacionais da instituição;
- Análise da difusão de informações e decisões dos órgãos administrativos e colegiados para a comunidade acadêmica.

Sétima dimensão: Infra-estrutura física, de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Levantamento de toda a área existente nos departamentos didático-científicos da UFPJ, separadas por natureza de utilização (sala de aula, sala de docente, laboratório, auditório, área de convivência, área de experimentação científica, etc). Os dados serão obtidos inicialmente pelo Censo da Educação Superior, preenchido pela UFPJ, e de forma complementar, nos órgãos administrativos pertinentes;

- Levantamento e análise da estrutura física da biblioteca, expansão do acervo nos últimos cinco anos e políticas institucionais para a expansão, acesso a sistemas informatizados de permutação bibliográfica, número de funcionários e programas de treinamento, disponibilidade de acesso à internet para usuários, dentre outros;

- Aplicação de questionário a comunidade acadêmica abordando a adequação de infra-estrutura, com ênfase aos serviços de biblioteca e acesso à internet;

- Levantamento e análise das condições de acesso à internet no campus da UFPJ para toda a comunidade acadêmica.

Oitava dimensão: Planejamento e avaliação, em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

- Essa dimensão será considerada como um processo de meta avaliação, que possibilitará uma análise crítica dos instrumentos desenvolvidos para a avaliação e os resultados alcançados. Os itens e formas de avaliação serão:

- Item específico no relatório final de avaliação institucional descrevendo toda a sistemática de avaliação, a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo, os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados pela UFPI, dentre outros;

- Aplicação de um questionário à comunidade acadêmica da UFPI, a ser elaborado à época, abordando aspectos diversos da avaliação institucional, de modo a estabelecer a percepção dessa comunidade sobre o processo;

- Participação de todos os membros da CPA em um grupo de enfoque, aplicados por consultores externos à comissão, para elaboração de uma avaliação qualitativa da forma de trabalho da própria comissão.

Nona dimensão: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Estudantes:

- Análise dos dados evolutivos dos alunos de graduação nos últimos cinco anos;
- Avaliação dos dados do perfil educacional do ingressante, estudo feito pela coordenadoria de estatística;
- Avaliação da evolução anual do número de bolsas de fomento aos alunos de graduação como bolsas de extensão, bolsas de iniciação científica, bolsas de trabalho e bolsas de monitoria de graduação;
- Descrição e avaliação das políticas e programas de assistência aos estudantes em todas as modalidades. Adicionalmente, os dados quantitativos dos últimos cinco anos, bem como a origem dos recursos financeiros para a manutenção de tais programas;
- Verificação das formas de regulamentação de grupos de estudo e empresa juniores com a participação de alunos da UFPI.
- Avaliação da percepção dos estudantes em relação à qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos serviços disponíveis no campus, por meio de questionário específico;

Egressos:

- Entrevista com alunos que concluíram o curso nos anos: 2002/2003/2004/2005 (usando linha telefônica).

Décima dimensão: Sustentabilidade financeira

Para a avaliação dessa dimensão serão utilizados os relatórios anuais do Conselho de Curadores da UFPI, que apontam a captação e destino de toda a verba pública recebida pela instituição, a cada ano. Os dados evolutivos dos recursos disponibilizados serão comparados com as necessidades atuais da instituição e com a expansão prevista no **PDI** da UFPI.